


Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC
 Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
 Laboratório de Patrimônio Cultural - LabPac



**SPECULA - Sistema de Pesquisa e Referência sobre Patrimônio Cultural em SC
 (Projeto de extensão)**

| | |
|-----------------------|---|
| Bem | Casa Duwe |
| Tipo | |
| Localização | R. Augusto Maas, n.5700, Araponguinhas |
| Município | Indaial |
| Coordenadas | |
| Trajatória | O construtor desta casa enxaimel de tijolos aparentes teria sido o pedreiro/carpinteiro Reinhold Duwe, mas há controvérsias quanto à data: para alguns, a construção dataria de 1902, para outros, do período entre 1935 e 1940. Seu primeiro proprietário foi o Sr. Carl Lindner, nascido em Indaial no ano de 1886, filho de imigrante alemão; teria recebido as terras como herança de seu pai. Lindner entregou a casa a Erwin Duwe e Erica Brehmer, casal que trabalhava para ele e o acompanhou até a morte, ocorrida em 1971. A casa ainda pertence à família Brehmer. |
| Descrição | <p>Praticamente isolada na paisagem, a edificação está situada no fundo de uma extensa planície, onde se cultivava arroz e trigo. Sua implantação reflete a forma como tradicionalmente os imigrantes ocupavam os lotes, do rio até a cumeada dos morros. Na várzea, cortados pela estrada, estão a casa, seus ranchos e anexos, o jardim e o pomar, além da plantação.</p> <p>A casa apresenta dois pavimentos mais sótão. Possui mais de 15 aberturas e, na frente e nos fundos, varanda em madeira. A varanda integra o projeto original. A estrutura do enxaimel é bastante delgada, mas participa ativamente da composição da fachada; tijolos de vários tons formam mosaicos nas paredes externas. Destaque-se o caimento da cobertura de telhas planas e a mansarda, com duas janelas na fachada.</p> <p>A planta da casa é espaçosa, apresentando um grande número de compartimentos: sala, sala de jantar, dois quartos no primeiro pavimento, cozinha e área de serviço. O sótão é grande, com vários quartos. A cozinha, que recebeu interferências posteriores, está nos fundos. No interior da casa, as paredes são decoradas com faixas pintadas em estêncil.</p> |
| Proteção | <p>Bem tombado em nível estadual (Decreto n.5.,915, de 21 de novembro de 2002) e federal (2007 – Processo número 1548-T-07).</p> <p>Inventariado no Projeto Roteiros Nacionais de Imigração: código IDL001.</p> |
| Condições | Apenas três moradores habitam atualmente a casa. A atividade agrícola está praticamente abandonada e a família vive em condições precárias. A obra de restauro, iniciada em 2004 com recursos do IPHAN, foi concluída em 2006, com o apoio da Prefeitura Municipal de Indaial. |
| Observações | |
| Fotos (imagem) | |

| | |
|-------------------------|--|
| |  |
| Fotos (créditos) | <p>Foto 1. Fonte: Acervo IPHAN.</p> <p>Foto 2. Fonte: Acervo IPHAN.</p> <p>Foto 3. Fonte: Acervo IPHAN.</p> |
| Sistematização | <p>Débora Garcia Mortimer (UDESC)</p> <p>Gabriela Paz Michels (IPHAN)</p> <p>27/04/2011;</p> <p>01/06/2011.</p> |
| Atualização | |
| Revisão | <p>Janice Gonçalves (coordenadora do SPECULA/UDESC) - 11/06/2011</p> |
| Referências | <p>Documentos de arquivo:</p> <p>Processo de tombamento estadual de edificação sita à Rua Augusto Maas, Bairro de Arapongas e de propriedade de Erica Brehmer (Processo nº 230/2000, Protocolo FCC 1555/022). Arquivo da Diretoria de Patrimônio Cultural da Fundação Catarinense de Cultura.</p> <p>Roteiros Nacionais de Imigração – Santa Catarina, Dossiê de Tombamento: Síntese das propostas de tombamento. Florianópolis: Superintendência Estadual do Iphan em Santa Catarina, 2007. [Apoio: Fundação Catarinense de Cultura e Prefeituras Municipais]. Acervo: IPHAN/SC.</p> <p>Referência bibliográfica:</p> <p>Fundação Catarinense de Cultura. Alicerces da memória: 60 bens tombados pelo Estado de Santa Catarina. Florianópolis: Tempo Ed., 2003.</p> |